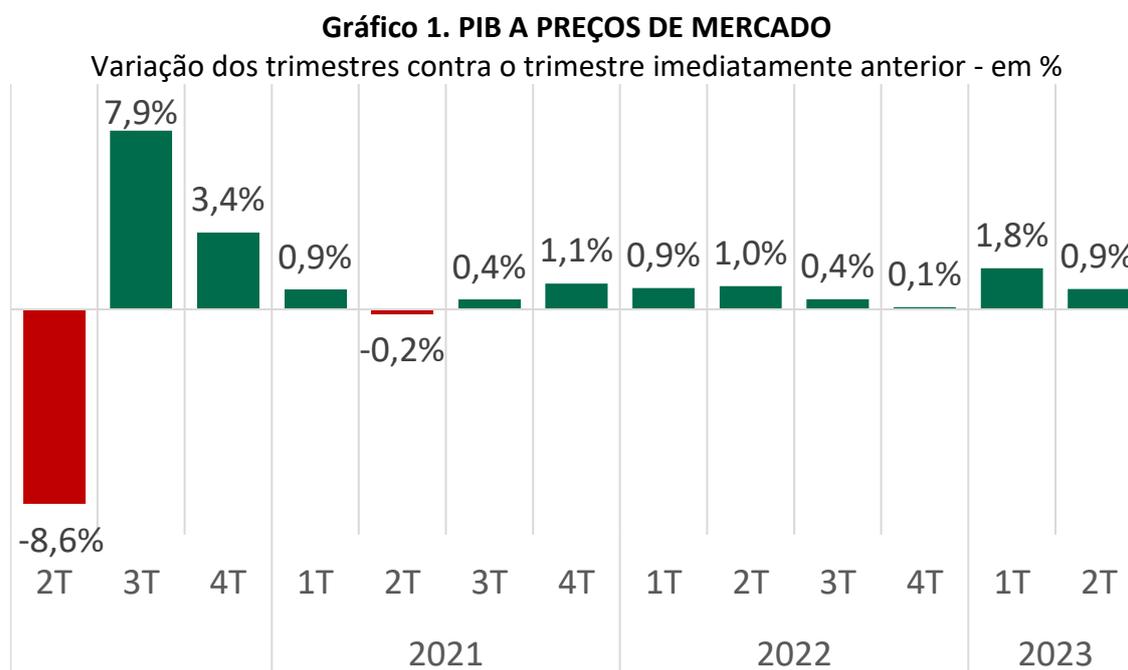


PIB cresce 0,9% no segundo trimestre de 2023

1. PIB Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,9% no segundo trimestre de 2023, na comparação com o primeiro trimestre de 2023 (com ajuste sazonal), totalizando R\$ 2,651 trilhões no período, sendo o oitavo resultado positivo e consecutivo do indicador em bases trimestrais. No primeiro trimestre a economia brasileira havia crescido 1,8%, com o resultado atual, o primeiro semestre do ano avançou 3,7%. Esse resultado ficou acima das projeções de mercado, segundo as projeções da Agência Estado, Bloomberg e LCA Consultores, o crescimento previsto era de 0,3%. O gráfico 1 apresenta os resultados do PIB a preços de mercado, comparando os resultados trimestrais frente aos trimestres anteriores.



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Com relação aos setores e os subsetores, considerando a variação entre os trimestres, houve expansão positiva das indústrias extrativas (1,8%) da construção (0,7%), da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (0,4%) e das indústrias de transformação (0,3%). O setor agropecuário foi o único que apresentou retração de 0,9%, em decorrência da base de comparação com o

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 2º trimestre de 2023

Edição 20/2023 | 5 de setembro

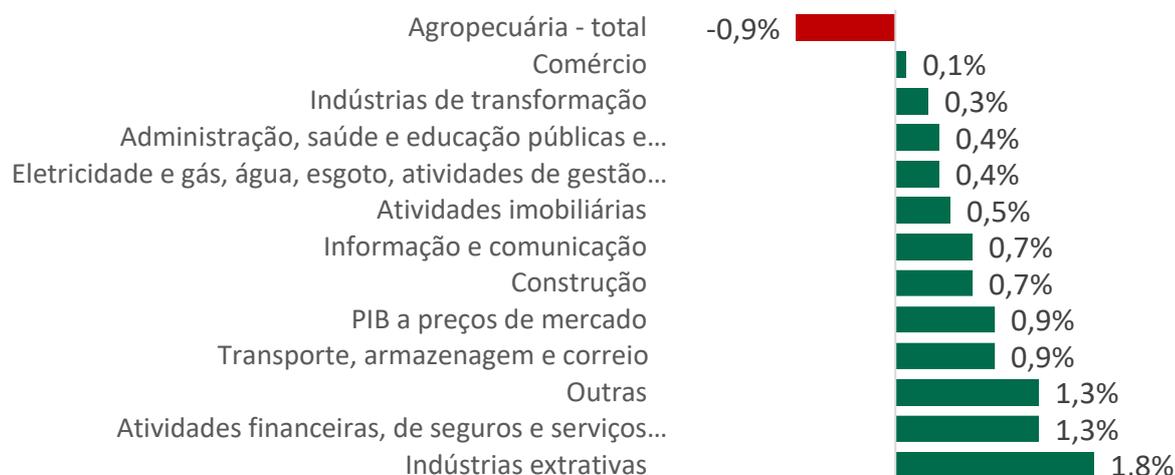
www.cnabrazil.org.br



primeiro trimestre que houve um crescimento expressivo de 21%. O gráfico 2 apresenta os resultados do PIB dos setores e subsetores considerando a variação do primeiro trimestre de 2023 em relação ao trimestre anterior.

Gráfico 2. VARIAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES

Variação entre os trimestres - em %

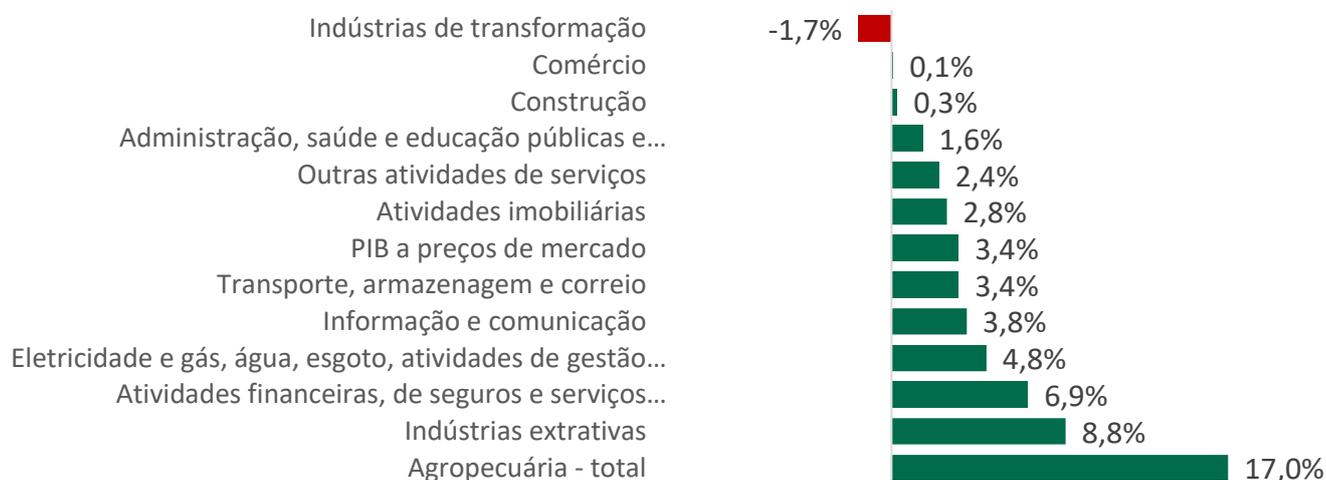


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Apesar da retração da agropecuária, na comparação com o mesmo período do ano anterior, a atividade agropecuária é a que mais cresce, um aumento de 17% (Gráfico 3). A retração no segundo trimestre não é inesperada, visto que a atividade agropecuária é sazonal e grande parte da produção de soja acontece no primeiro trimestre do ano.

Gráfico 3. VARIAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES

Variação interanual - em %



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 2º trimestre de 2023

Edição 20/2023 | 5 de setembro

www.cnabrazil.org.br

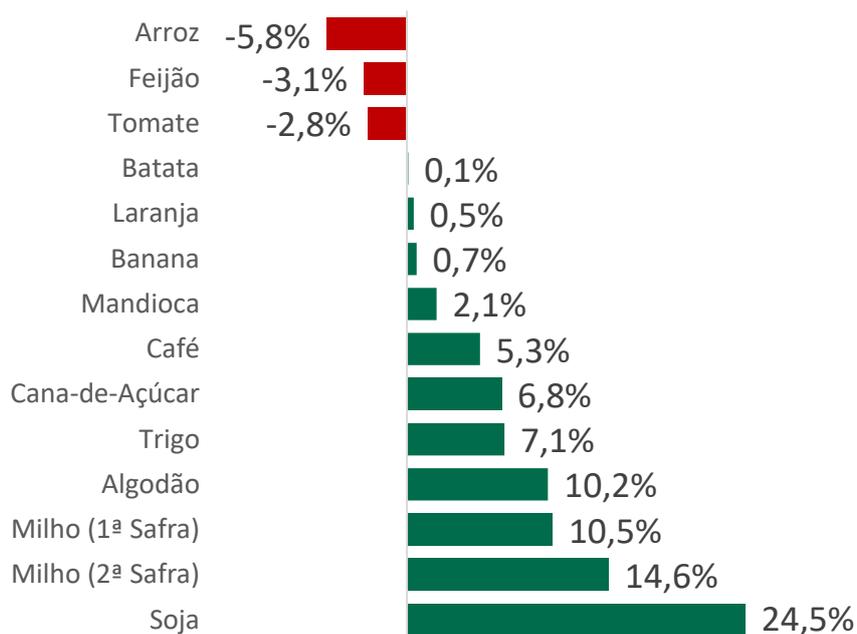


Além disso o setor Agropecuário apresenta crescimento consistente nos últimos anos, de 2000 até então houve 43,6% de aumento, o que resultou no aumento da sua participação no PIB nacional hoje (2º tri/2023), o setor representa 9,24% do PIB brasileiro.

Além disso a safra recorde das culturas de verão, como soja e milho, concentra-se sua maior parte no primeiro trimestre e assim o segundo trimestre depende de outras culturas como café (Gráfico 4), assim, já era esperado certa retração do segundo trimestre em comparação com o anterior visto o elevado resultado. O ponto de atenção para o setor está voltado para os próximos trimestres, visto a possibilidade do surgimento do fenômeno climático *El Niño*, que a depender da região pode proporcionar redução da produção agrícola.

Gráfico 4. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE 2023 EM COMPARAÇÃO COM 2022 (ATÉ DEZEMBRO)

Crescimentos e quedas nas produções das lavouras brasileiras - em %



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Outro ponto importante, é que os bons resultados de safra foi advento de um elevado investimento da parte dos produtores rurais, com compra pacotes tecnológicos avançados (sementes, defensivos e fertilizantes). Porém, segundo o Cepea/ESALQ/USP, nos últimos 12 meses os preços de diversos produtos agropecuários estão em queda, o preço da soja (indicador Paranaguá/PR) caiu 20,6%, para o milho (indicador B3) a queda foi 36,2% e para @ do boi gordo (indicador B3) a queda foi de 35,3%. Dessa forma, os produtores que tiveram um alto investimento para safra ou para o plantel, estão agora com preços em queda, o que apresenta um estreitamento da margem.

Comunicado Técnico

PIB Brasil | 2º trimestre de 2023

Edição 20/2023 | 5 de setembro

www.cnabrazil.org.br



A principal preocupação do setor, é que esse estreitamento da margem acarrete na compra de pacotes tecnológicos mais acessíveis, o que, por sua vez, influenciaria em uma menor produtividade no próximo ciclo.

A Tabela 1 apresenta os resultados mais detalhados com relação ao PIB brasileiro nos últimos trimestres. Houve aumento de 0,9% no do segundo trimestre de 2023 com o primeiro trimestre, quando comparado com o mesmo trimestre de 2022, o resultado foi mais expressivo, atingindo 3,4% de variação.

Tabela 1. VARIAÇÃO DO PIB (em %)

Período de Comparação	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	2,4	3,1	3,2	2,9	4,0	3,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	5,2	3,2	3,0	2,9	3,3	3,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	2,4	3,7	3,6	1,9	4,0	3,4
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	0,9	1,0	0,4	0,1	1,8	0,9

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Para o segundo trimestre de 2023, o PIB agropecuário registrou uma retração de 0,9% comparado ao trimestre anterior. Mas é importante destacar também a comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 17%. A tabela 2 apresenta o resultado do PIB da agropecuária nos últimos trimestres.

Tabela 2. VARIAÇÃO DO PIB DA AGROPECUÁRIA (em %)

Período de Comparação	2022.I	2022.II	2022.III	2022.IV	2023.I	2023.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-5,2	-3,2	-1,5	-1,7	18,8	17,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-3,6	-3,8	-1,3	-1,7	6,0	11,2
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-5,2	-0,9	3,2	-2,9	18,8	17,0
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,5	0,2	-1,2	-1,3	21,0	-0,9

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

2. Considerações finais

O resultado da atividade econômica no segundo trimestre, apesar de não ser tão expressivo quanto ao primeiro trimestre, ainda é animador e superou as previsões de mercado. O desempenho do indicador macroeconômico opera 7,4% acima do patamar pré-pandemia, referente ao quarto trimestre de 2019, e atinge o ponto mais alto da série.

A agropecuária (dentro da porteira), apresentou uma retração de 0,9%, levando em consideração o crescimento extraordinário registrado no primeiro trimestre de 2023. No comparativo com o mesmo período do ano anterior o setor apresentou o maior crescimento entre os setores, 17%. O resultado apresentado hoje pelo órgão oficial está em linha com as projeções da CNA para o resultado do ano, principalmente pela variação apresentada, ocasionada pela ótima produção interanual.

É importante destacar que as recorrentes quedas nos preços das commodities é uma preocupação no setor, isso por conta de que a safra 2022/2023 teve o custo de produção mais alto da série histórica, devido principalmente aos preços elevados de fertilizantes e defensivos agropecuários. A queda na rentabilidade da safra 2022/2023 pode acabar obrigando os produtores rurais a buscarem uma redução de custos, por meio de aquisição de pacotes tecnológicos menos avançados, o que pode comprometer a produtividade da safra no ano seguinte.

Por fim, é preciso acompanhar os impactos climáticos do *El Niño* no período da colheita da safra de inverno, no segundo semestre, e também, para o início da safra 2023/2024. Embora o fenômeno climático possa prejudicar a safra e influenciar o PIB dos próximos trimestres, a CNA acompanha com preocupação e demanda ao Governo Federal mais recursos para o Seguro Rural, afim de que, caso alguma adversidade prejudique a safra brasileira, essa política tenha capacidade de minimizar os efeitos sobre a renda dos produtores rurais.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Augusto Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica